

# Crise financeira penaliza pensões

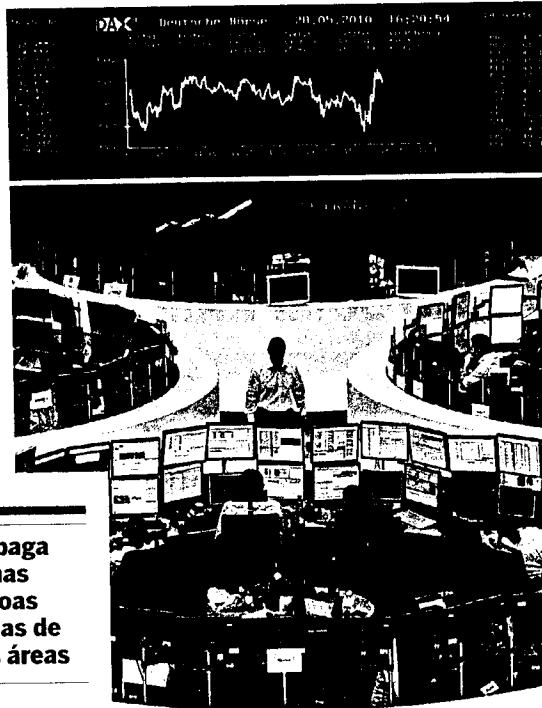
■ Em 2009, o investimento financeiro gerou um prejuízo de 28 milhões de euros à CGA. Bettencourt Picanço, do STE, diz que este risco é do Estado

● ANTÓNIO SÉRGIO AZENHA

A crise nos mercados financeiros não tem poupado os investimentos da Caixa Geral de Aposentações (CGA): mesmo com a recuperação internacional das bolsas em 2009, o organismo responsável pelo pagamento das pensões a quase 604 mil pessoas registou, no ano passado, uma perda de quase 28,2 milhões de euros. O prejuízo acabou por ser compensado com os ganhos obtidos noutras aplicações, mas "o risco do investimento é da CGA, ou seja, do Estado", alerta Bettencourt Picanço, líder do Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado (STE).

O relatório da CGA de 2009 é pe-rempatório: "Os custos e perdas fi-nanceiros ascenderam a 28,19 mi-lhões de euros devido, basicamente, à cons-tituição de provisões para investimentos fi-nanceiros, no valor de 22,86 milhões de eu-ros, para registar o montante de poten-ciais menos-valias, entre o valor de aq-uisição e o valor de mer-cado, dos títulos afectos às reservas especiais e ao fundo de reserva da CGA." As reservas especiais foram constituídas entre 1996 e 2005 para pagar as pensões de trabalhadores oriundos de outras entidades.

Como as aplicações financeiras podem gerar também mais-valias, a CGA acabou por compensar as perdas com ganhos de 145 milhões de euros. Mesmo assim, o presi-dente do STE alerta para o perigo de ser o Estado a assumir o risco por estes investimentos, dado que "os prejuízos são assumidos pela CGA". E remata Bettencourt Picanço: "É por isso que os bancos pedem a transferência dos seus fundos de pensões para a Segurança Social!" ■



**Caixa paga reformas a pessoas oriundas de outras áreas**

A instabilidade bolsista tem afectado as aplicações em acções



Ministro das Finanças

## Reformas perdem 174 euros

● A corrida à reforma antecipada está imparável: em 2009, num total de 23 720 aposentados, 10 503, que correspondem a 44,3 por cento do total, são reformas antecipadas. Como estas reformas antecipadas sofreram em média uma penaliza-ção de 13,8 por cento no valor da pensão, em média o corte mensal nas pensões ascendeu a 174 euros. Com a redução do número de anos de serviço de 33 para 30 para

### SAIBA MAIS

#### RESERVAS ESPECIAIS

As reservas especiais foram constituídas para pagar as pensões de trabalhadores oriundos de Macau, BNU, Dragapor (ex-Direcção-Geral dos Portos), RDP, INDEP – Indústrias Nacionais de Defesa, CTT, INCM – Imprensa Nacional Casa da Moeda, ANA – Aeroportos de Portugal, NAV – Navegação Aérea Portugal e CGD.

€ 7,4

mil milhões de euros foi o gasto da Caixa Geral de Aposentações em pensões e outras prestações sociais em 2009: mais 476 milhões de euros.

136 598

é o número de professores reformados (de todas as áreas): representa 22,6 por cento do total de 603 840 subscretores da CGA.

#### APOSENTAÇÃO DE LUXO

Um total de 4533 pessoas têm reformas superiores a quatro mil euros por mês.

obter a reforma antecipada, a partir de Janeiro de 2009, o número de pedidos disparou no final de 2008. Em 2009, o número de reformas antecipadas é superior aos 10 403 casos ocorridos em 2007 e 2008.

Se em 2009 as pensões anteci-padas aumentaram 69 por cento, em 2010, devido ao aumento da penalização, esse ritmo irá dispa-rar, dado que já foram apresenta-dos 20 mil pedidos neste ano. ■